



ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SAMU EM MARINGÁ – PR: INCIDÊNCIA DE TRAUMATISMOS EM IDOSOS

Adriana de Freitas Fantinelli¹; Lucia Elaine Ranieri Cortez², Diógenes Aparício Garcia Cortez³

RESUMO: O envelhecimento da população representa um dos maiores desafios da saúde pública nos dias de hoje. Este fenômeno ocorreu inicialmente em países desenvolvidos, mas, recentemente, é nos países emergentes que o envelhecimento populacional tem ocorrido de forma mais acentuada e requerendo uma maior quantidade de pesquisas. Desse cenário, surge a necessidade de mais estudos, considerando que o evento traumático no indivíduo idoso repercute assustadoramente nos âmbitos coletivo e familiar, além de ser evidente que a longevidade alcançada por tantos pacientes deve ser acompanhada pela preservação da qualidade de vida. Apesar do fato de o atendimento definitivo ao traumatizado somente poder ser efetuado em um hospital adequadamente preparado, justifica-se a existência de um sistema de atendimento pré-hospitalar dentro do sistema integrado de assistência. Contudo, o atendimento de uma demanda não pertinente ao serviço de urgência pode ser tornar um transtorno por despender tempo que poderia ser utilizado para chamados mais graves e resultar em um contingente que, sem o atendimento do SAMU, precisará encontrar outra porta de entrada para atendimento emergencial. Considera-se atendimento pré-hospitalar toda e qualquer assistência realizada, direta ou indiretamente, fora do âmbito hospitalar, utilizando-se meios e métodos disponíveis. Esse tipo de atendimento pode variar de um simples conselho ou orientação médica até o envio de uma viatura de suporte básico ou avançado ao local da ocorrência onde haja pessoas traumatizadas, visando à manutenção da vida e à minimização de sequelas. O propósito desse projeto é determinar os principais traumas que acometem os idosos atendidos pelo SAMU afim de constatar padrões relacionados aos dias da semana, horário, gênero mais acometido e a necessidade do encaminhamento destes aos cuidados hospitalares, com ênfase nos episódios que envolvem traumatismos geriátricos. Após encaminhamento do projeto ao comitê de Ética em Pesquisa da Unicesumar e agendamento da visita autorizada pela Secretaria Municipal de Saúde à sede do SAMU em Maringá-PR, localizada à avenida Prudente de Moraes, 885 – Zona 07, será realizada a coleta de dados a partir das informações cedidas e que serão classificadas de acordo com as variáveis a serem abordadas. Serão feitas tabelas e gráficos a partir dos dados obtidos dos prontuários examinados, que deverão dar ao leitor uma perspectiva numérica das análises realizadas com o auxílio do programa Statistical Package for the Social Sciences – SPSS (versão 12.0 para Windows). Estes resultados, se bem aproveitados, poderão sugerir ações futuras para a melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde destes idosos, além de contribuir para diminuir a oneração desnecessária do serviço.

PALAVRAS-CHAVE: Urgência, SUS, traumatologia geriátrica.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Bolsa de Iniciação Científica da UniCesumar (PROBIC). adrianafant@hotmail.com

² Professora doutora, orientadora e docente do Curso de Medicina e do Mestrado em Promoção de Saúde do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. lucia.cortez@unicesumar.edu.br

³ Professor Doutor, co-orientador e docente do Curso de Mestrado em Promoção de Saúde do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. diogenes.cortez@unicesumar.edu.br